

Lista de ex-estudantes do Pabae e respectivas  
Instituições que trabalham



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

CA. 299

Rio de Janeiro, 26 de

março

de 1962.

Ilm<sup>o</sup>. Sr.

Dr. Arthur Byrnes

Division of Education

International Cooperation Administration

United States of America Operation

Mission to Brazil - Ponto IV

Av. Marechal Câmara, 350 - 8<sup>a</sup> andar

N E S T A

Prezado Dr. Byrnes:

Envio, em anexo, a lista de ex-bolsistas do PABASE e respectivas instituições em que trabalham, atendendo à solicitação que recebi por telefone.

Cordiais saudações,

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

CC/AC/ml.

Ananeth Pontes Dantas -  
Secretaria de Educação  
Av. Sete de Setembro, 280  
Salvador - Bahia

Eva Miranda de Moura -  
Secretaria de Educação  
Av. Sete de Setembro, 280-Vitória  
Salvador - Bahia

Sigia Silveira Rocha -  
Centro Audio-Visual - Ondina  
Salvador - Bahia

Marianete Moura Freitas -  
Núcleo Educacional Côes Calmon  
Pr. Coelho Neto s/n - Barris  
Salvador - Bahia

Maria Tereza Reis de Aze-  
vedo Coutinho.  
Centro Audio-Visual da Bahia  
Parque de Ondina  
Salvador - Bahia

Terezinha Lopes da Cunha-  
Centro Educacional Carneiro Ribeiro  
Pero Vaz, 48 - Liberdade  
Salvador - Bahia

Carmen Silvia Mallen Ma -  
chado.  
Grupo Escolar Vilagiron  
Cabrita - Centro Educacional de Caicó  
Caicó - Rio Grande do Norte

Maria Anilda de Menezes -  
Centro de Estudos e Pesquisas Educa-  
cionais.  
Secretaria de Educação e Cultura  
Natal - Rio Grande do Norte

Maria Elza Gurgel -  
Escola de Aplicação 30 de Setembro  
Pr. Antônio de Souza, 289  
Mossoró - Rio Grande do Norte

Maria Elza Fernandes Sena -  
Serviço Nacional de Aprendizagem Co-  
mercial - SENAC  
Pr. Tomaz de Araújo s/n  
Natal - Rio Grande do Norte

Maria de Lourdes Gurgel -  
G.E. Cônego Estêvam Dantas  
G.E. Gov. Dix Sept Rosado  
Av. Alberto Maranhão-bairro Alto da  
Conceição - Mossoró-R. Grde do Norte  
Av. Alberto Maranhão - Bom Jardim  
Mossoró - R. Grde do Norte.

Severina Abath -

Escola Doméstica de Natal  
Av. Hermes da Fonseca, 789  
Natal - Rio Grande do Norte

Conceição Maria de Jesus -

Grupo Escolar 12 de outubro  
Rua Rio Claro  
São Luiz de Montes Belos - Goiás

Olivia de Souza Marba -

Escola Normal Estadual  
Colégio Estadual José Ludovico de  
Almeida  
Anápolis - Goiás

Ruth Leite -

Grupo Escolar  
Rua Jaraguá - Vila Jaiara  
Anápolis - Goiás

Maria Margarino Cardoso da  
Costa.

Orfanato Ceci Costa  
Av. Prof. Andrade Bezerra, 826 - Sal  
gadinho  
Olinda - Pernambuco

Maria Corintia Mendes de  
Aguiar

Grupo Escolar Prof. Mota e Albuquer-  
que  
Rua Soares Moreno, 87 - Vila Comerci-  
árias - Casa Amarela  
Recife - Pernambuco

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Apresentação bolsistas do  
FABEE - M. Gerais - 1961

def 573

24.4.62

Senhor Diretor:

Tenho o prazer de enviar a V. S<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras dêsse Território que, como bolsistas dêsse Instituto, realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAE).

1- A professora Raimunda Araújo especializou-se em Estudos Sociais e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom", pelos membros do Departamento de Estudos Sociais.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Bom
"O Ensino da Leitura na Escola Primária"	- Médio
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Médio
"Ciências na Escola Primária"	- Muito bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Bom

2- A professora Zigomar Pereira de Menezes especializou-se em Aritmética e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Aritmética.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, confeñida pelos respectivos Departamentos:

"A Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança"	- Bom
"Prática de Ensino"	- Médio
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Bom
"O Programa de Estudos Sociais"	- Fraca
"O Ensino da Linguagem Oral e Escrita"	- Bom

Neste ensejo, renovo a V. Sa<sup>da</sup>, meus prote<sup>g</sup>tos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Ilm<sup>as</sup>. Sr.

Prof. Omar Sabino de Paula

Diretor do Departamento de Educação e Cultura

A/C do Dr. Ubirajara Ribeiro

Rua Senador Dantas, 117 - sala 601/603 - 6<sup>o</sup> andar

N e a t a

CC/JV\*/lm

Of. 374

24 ABR 1962

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras desse Estado que, como bolsistas deste Instituto, realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAAE).

1- A professora Maria de Lourdes Gurgel especializou-se em Ciências na Escola Primária, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Ciências.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Bom
"Metodologia dos Estudos Sociais"	- Bom
"Ensino da Leitura na Escola Primária"	- Bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom

2- A professora Carmen Sylvia Mallen Machado especializou-se em Currículo e Supervisão, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Currículo e Supervisão.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:



mentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Bom
"O Ensino da Leitura na Escola Primária"	- Muito bom
"O Ensino da Linguagem Oral e Escrita"	- Muito bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom

3) A professora Maria Elza Gurgel especializou-se em Currículo e Supervisão, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Currículo e Supervisão.

Frequentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Médio
"O Ensino de Estudos Sociais"	- Ótimo
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom

4) A professora Severina Abath especializou-se em Currículo e Supervisão, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Currículo e Supervisão.

Frequentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Bom
"O Ensino de Estudos Sociais"	- Muito bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom

5) A professora Maria Anilda de Menezes especializou-se em Língua Pátria, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Língua Pátria.

Frequentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Bom
"Currículo na Escola Primária"	- Médio
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Bom

6) A professora Maria Elza Fernandes Sena especializou-se em Psicologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Ótimo" pelos membros do Departamento de Psicologia.

Frequentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a

avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"

- Muito bom

"Supervisão"

- Ótimo

Neste ensejo renovo a V. Ex<sup>sa</sup>. meus protestos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>sa</sup>. Sr.

Grimaldi Ribeiro de Paiva

Secretaria de Educação

Natal - Rio Grande do Norte

af. 375

24 ABR 1962

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras desse Estado que, como bolsistas deste Instituto, realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAAE).

1- A professora Maria Ramos de Araújo especializou-se em Aritmética e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Médio", pelos membros do Departamento de Aritmética.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"A Aprendizagem e o desenvolvimento da criança"	- Muito bom
"Currículo da Escola Normal"	- Médio
"Programa de Estudos Sociais"	- Bom
"O Ensino da Leitura"	- Muito bom
"O Ensino da Linguagem Oral e Escrita"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Bom

2- A professora Dolores de Souza Leite especializou-se em Ciências na Escola Primária e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Ciências.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos.

"Programa de Estudos Sociais na Escola Elementar"	- Bom
"Ensino da Leitura na Escola Primária"	- Bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom

3- A professora Elba Souto Lemos especializou-se em Currículo e Supervisão na Escola Primária tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom", pelos membros do Departamento de Currículo e Supervisão.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Ciências na Escola Primária"	- Muito bom
"Ensino de Estudos Sociais"	- Ótimo
"O Ensino da Leitura na Escola Primária"	- Bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom

4- A professora Luzia Oliveira de Sant'Ana especializou-se em Estudos Sociais e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom", pelos membros do Departamento de Estudos Sociais.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Ciências na Escola Elementar"	- Bom
"O ensino da Leitura na Escola Elementar"	- Médio
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Bom
"Metodologia da Aritmética"	- Médio

5- A professora Marinete Pereira da Silva freqüentou os cursos de: Ensino da Leitura na Escola Primária e Linguagem Oral e Escrita, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Língua Pátria.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Bom

"O ensino de Estudos Sociais"

- Médio

"Metodologia da Aritmética"

- Bom

Neste ensejo renovo a V. Ex<sup>a</sup>, meus protestos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>a</sup>. Sr.

Dr. Deraldo Campos

Secretaria de Educação

Maceió - Alagoas

CC/JV\*/lm

Af 576

24 ABR 1962

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>sa</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras desse Estado que, como bolsistas deste Instituto, realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAAE).

1- A professora Maria Helena Siqueira especializou-se em Ciências na Escola Primária, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Ciências.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Médio
"Metodologia dos Estudos Sociais"	- Muito bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom

2- A professora Zoê de Azevedo especializou-se em Currículo e Supervisão, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom".

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Bom
-----------------------------	-------

- "O Ensino de Estudos Sociais" - Muito bom
- "Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança" - Muito bom
- "Testes, Medidas e Avaliação" - Muito bom

3- A professora Maria Edna Grassano especializou-se em Língua Pátria, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Ciências.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

- "Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança" - Ótimo
- "Testes, Medidas e Avaliação" - Ótimo
- "O Ensino dos Estudos Sociais" - Muito bom
- "Metodologia da Aritmética" - Muito bom

4- A professora Celina Aparecida Barbosa de Moura especializou-se em Psicologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Ótimo" pelos membros do Departamento de Psicologia.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

- "Metodologia dos Estudos Sociais" - Muito bom
- "O Programa de Estudos Sociais" - Ótimo
- "O Ensino da Leitura" - Bom
- "Supervisão" - Ótimo

5- A professora Márian Niéte Schneider especializou-se em Psicologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Psicologia.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

- "Metodologia dos Estudos Sociais" - Muito bom
- "Ensino da Leitura" - Bom
- "Supervisão" - Ótimo
- "Supervisão da Prática de Ensino" - Ótimo

Neste ensejo renovo a V. Ex<sup>sa</sup>. meus protestos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>o</sup>. Sr.  
Mário Braga Ramos  
Secretaria de Educação

Curitiba - Paraná

uf 377

24 ABR 1962

Senhor Diretor:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>ca</sup>, o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras desse Território que, como bolsistas deste Instituto, realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAEE).

1- A professora Maria dos Prazeres Villar especializou-se em Aritmética e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Médio" pelos membros do Departamento de Aritmética.

Frequêntou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"A Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança"	Muito bom
"Metodologia dos Estudos Sociais"	- Médio
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Bom
"O Ensino da Leitura"	- Bom
"O Ensino da Linguagem Oral e Escrita"	- Bom

2- A professora Angelina dos Anjos especializou-se em Língua Pátria, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Língua Pátria.

Frequêntou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:



mentos:

- |   |             |
|---|-------------|
| "Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança" | - Bom       |
| "Programa de Estudos Sociais"               | - Bom       |
| "Ciências na Escola Primária-Básico"        | - Muito bom |
| "Metodologia da Aritmética"                 | - Muito bom |

3- A professora Clenir Medeiros Pontes especializou-se em Língua Pátria, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Língua Pátria.

Frequêntou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

- |   |             |
|---|-------------|
| "Metodologia da Aritmética"                 | - Muito bom |
| "Programa de Estudos Sociais"               | - Médio     |
| "Testes, Medidas e Avaliação"               | - Bom       |
| "Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança" | - Bom       |

4- A professora Elvira dos Santos especializou-se em Psicologia Educacional, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Psicologia.

Frequêntou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

- |                                   |         |
|-----------------------------------|---------|
| "Ensino da Leitura"               | - Bom   |
| "Metodologia dos Estudos Sociais" | - Médio |
| "Supervisão"                      | - Médio |

Neste ensejo, renovo a V. S<sup>a</sup>. meus protestos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Ilm<sup>as</sup>. Sr.

Cesar Augusto Carvalho de Queiroz

Diretoria de Educação

Rôrto Velho - Território de Rondônia

CC/JVW/lm

Q. 579

24 ABR 1962

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras desse Estado que, como bolsistas deste Instituto, realizou no 2<sup>o</sup> semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAEE).

- A professora Helena Alves especializou-se em Aritmética e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Aritmética.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"A Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Supervisão"	- Muito bom
"Ciências na Escola Elementar"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom
"O ensino da Leitura"	- Muito bom

Neste ensejo, renovo a V. Ex<sup>a</sup>. meus protestos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>o</sup>. Sr.

Francisco da Gama Lima

Secretaria de Educação

Av. Erasmo Braga, 118 - 10<sup>o</sup> andar

\*\*\*

Cof 380

24 ABR 1962

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras desse Estado que, como bolsistas deste Instituto, realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAEE).

1- A professora Ruth Leite especializou-se em Currículo e Supervisão, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Currículo e Supervisão.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Bom
"O Ensino da Leitura na Escola Primária"	- Muito bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom

2- A professora Conceição Maria de Jesus especializou-se em Língua Pátria, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Língua Pátria.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Ciências na Escola Elementar-Básico"	- Muito bom

"Programa de Estudos Sociais" - Médio  
"Metodologia da Aritmética" - Muito bom

3- A professora Olivia de Souza Marhá especializou-se em Psicologia Educacional, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Psicologia.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Prática de Ensino" - Médio  
"Supervisão" - Médio  
"O ensino da leitura" - Bom

Neste ensejo, renovo a V. Ex<sup>a</sup>. meus protestos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>a</sup>. Sr.  
Padre Ruy Rodrigues Silva  
Secretaria de Educação  
Goiânia - Goiás

"O Ensino da Leitura na Escola Primária"	- Médio
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Médio
"Ciências na Escola Primária"	- Muito bom

Neste ensejo, renovo a V. Ex<sup>a</sup>. meus protestos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor de INEP

Exm<sup>a</sup>. Sr.  
Antônio Garcia Filho  
Secretaria de Educação  
Aracaju - Sergipe

CC/JV<sup>a</sup>/lm

Cf 582

24 ABR 1962

Senhor Diretor:

Solicito a V. S<sup>a</sup>. a fineza de encaminhar ao Sr. Secretário de Educação, o ofício em anexo, em que envio o aproveitamento dos professores desse Estado que realizaram Curso de Aperfeiçoamento no PARANE, em Belo Horizonte, no 2<sup>o</sup> semestre de 1961.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Il<sup>l</sup>rs. Sr.

Dr. Luis Ribeiro Sena  
Diretor do Centro Regional de  
Pesquisas Educacionais  
Estrada São Lázaro, 197  
Salvador - Bahia

CC/ACG/lm

Of 583

124 ABR 1952

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras dêsse Estado que, como bolsistas dêsse Instituto, realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAAE).

1- A professora Annaneth Fontes Dantas especializou-se em Aritmética, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Fraço" pelos membros do Departamento de Aritmética.

Frequentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"A Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Metodologia dos Estudos Sociais"	- Médio
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom
"O Ensino da Leitura"	- Bom
"O Ensino da Linguagem Oral e Escrita"	- Bom

2- A professora Eva Miranda e Moura especializou-se em Ciência na Escola Primária, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Ciências.

Frequentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Bom
"Metodologia dos Estudos Sociais"	- Muito bom

- "Ensino da Leitura na Escola Primária" - Bom  
 "Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança" - Bom

3- A professora Lígia Silveira Rocha especializou-se em Ciências na Escola Primária, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Médio" pelos membros do Departamento de Ciências.

Frequenteu ainda os cursos discriminados obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

- "Metodologia da Aritmética" - Bom  
 "Programa de Estudos Sociais" - Média  
 "Ensino da Linguagem Oral e Escrita na Escola Primária". - Bom  
 "Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança" - Bom

4- A professora Terezinha Lopes Cunha especializou-se em Estudos Sociais, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Estudos Sociais.

Frequenteu ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

- "Metodologia da Aritmética" - Bom  
 "Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança" - Bom  
 "O Ensino da Leitura na Escola Primária" - Bom  
 "Ciências na Escola Primária" - Muito bom

5- A professora Marianete Moura Freitas, especializou-se em Língua Pátria, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Língua Pátria.

Frequenteu ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

- "Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança" - Muito bom  
 "Programa de Estudos Sociais" - Muito bom



"Ciências na Escola Primária"

- Muito bom

"Metodologia da Aritmética"

- Muito bom

Neste ensejo renovo a V. Ex<sup>a</sup>. meus protestos de elevada consideração.

  
Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>a</sup>. Sr.

Wilson Lins

Secretaria de Educação

Salvador - Bahia

CC/JV\*/lm

Of. 592

25 ABR 1962

Senhor Superintendente:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelos professores do Distrito Federal que, como bolsistas deste Instituto realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAEE).

1- A professora Dulce Guimarães especializou-se em Aritmética e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Aritmética.

Frequêntou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Seminário em Psicologia"	- Muito bom
"Currículo da Escola Normal"	- Muito bom
"O Ensino da Leitura"	- Muito bom
"Metodologia dos Estudos Sociais"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom

2- A professora Olinda da Rocha Lobe especializou-se em Aritmética e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom", pelos membros do Departamento de Aritmética.

Frequêntou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

mentos:

"Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança"	- Ótimo
"Ciências na Escola Elementar "	- Muito bom
"O Ensino da Leitura"	- Muito bom
"Testes, Medida e Avaliação"	- Muito bom
"O Programa de Estudos Sociais"	- Muito bom
"Orientação Individual em Estudos Sociais"	- Muito bom

3- A professora Hosanie Maria da Silva especializou-se em Ciências na Escola Primária, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Ciências.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia dos Estudos Sociais"	- Bom
"O Ensino da Linguagem oral e escrita"	- Muito bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom

4- A professora Maria Melo de Araújo Lopes especializou-se em Currículo e Supervisão, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Currículo e Supervisão.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Bom
"O Ensino da Linguagem Oral e Escrita"	- Muito bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Ótimo
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom

5- A professora Alíria Ferreira Reis especializou-se em Estudos Sociais na Escola Primária tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Estudos Sociais.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

mentos:

"Ciências na Escola Elementar"	- Muito bom
"O Ensino de Leitura na Escola Primária"	- Bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom

6- A professora Maria Nyse da Costa Almeida especializou-se em Estudos Sociais na Escola Primária, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Estudos Sociais.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Testes, Medidas e Avaliação"	- Ótimo
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Ótimo
"Supervisão"	- Muito bom
"Metodologia da Aritmética"	- Muito bom

7- A professora Dorothy Hosa Batista especializou-se em Língua Pátria e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Língua Pátria.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Ótimo
"Programa de Estudos Sociais"	- Bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom
"Metodologia da Aritmética"	- Muito bom

8- A professora Chamar de Carvalho Lira especializou-se em Língua Pátria e respectiva metodologia, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Bom" pelos membros do Departamento de Língua Pátria.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Ensino dos Estudos Sociais"	- Médio
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Muito bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom

"Metodologia da Aritmética"

- Bom

9- A professora Abigail de Souza Campos especializou-se em Psicologia Educacional, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Muito bom" pelos membros do Departamento de Psicologia.

Frequenteou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia dos Estudos Sociais"

- Bom

"Ensino da Leitura"

- Muito bom

"Ciências na Escola Elementar"

- Muito bom

Neste ensejo renovo a V. Ex<sup>sa</sup>. protestos de elevada estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>o</sup>. Sr.

Heli Menegalo

Superintendente da Fundação Educacional

Brasília - Distrito Federal

342

Oferimento bolsas  
para o Faltas MAIO 1961  
2º Semestre

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de comunicar a V. Ex<sup>ta</sup>. que foi reservada para esse Estado uma bolsa de estudos para o Curso de Aperfeiçoamento em "Psicologia para Professores Primários" que será realizado pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar, em colaboração com este Instituto, em Belo Horizonte, no período de 25 de julho a 15 de dezembro.

Serão estudados pelos bolsistas: Psicologia, Língua Pátria, Aritmética, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Currículo e Prática de Ensino, com especial ênfase na área de especialização, Psicologia.

Os candidatos à bolsa mencionada deverão ser professores de escolas normais oficiais de Psicologia Educacional.

Em anexo enviamos formulários a serem preenchidos pelos candidatos e devolvidos por essa Secretaria, juntamente com atestado de saúde, uma atreografia e três retratos 3 x 4, para:

Lucia Marques Pinheiro  
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos  
Palácio da Cultura, 10º andar  
Rio, Estado da Guanabara

A devolução dos formulários deverá ser feita até 10 de junho, a fim de que possam ser tomadas em tempo tó -

das as providências para a seleção dos bolsistas e concessão da bolsa.

A 1ª. seleção dos candidatos será realizada pelo INEP e a 2ª., a final, pelo PABAAE.

Os bolsistas receberão passagem aérea de ida e volta da Capital desse Estado a Belo Horizonte e um auxílio mensal de Cr\$ 9 000,00 (nove mil cruzeiros).

Aguardando comunicação de V. Exª. renovo nesse ensejo, meus protestos de elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Anexos: 2 formulários INEP-PABAAE

Exmª. Sr.

Aderson Andrade de Menezes  
Secretaria de Educação

Mansus - Amazonas

Qy-1028

A - ~~XXXXXXXXXX~~ p. 10  
Fabrae

17 AGO 1961

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de transmitir a V. Ex<sup>ta</sup>. os relatórios das atividades da professora María Alda Bezerra, a qual, como bolsista deste Instituto realizou, no 1<sup>o</sup> semestre do ano corrente, em Belo Horizonte, cursos promovidos pelo Programa Brasileiro-Americano ao Ensino Elementar.

A professora em questão especializou-se em Metodologia dos Estudos Sociais. Estudou métodos gerais para treinamento de Professores em Psicologia, Aritmética, Língua Pátria, Ciências Naturais, Currículo e Prática de Ensino, tendo se especializado em Estudos Sociais durante 325 horas. Nesta área teve oportunidade de realizar pesquisas bibliográficas, quer na área de conteúdo quer na metodologia, participou em grupos de estudos e discussão sobre os objetivos dos Estudos Sociais na Escola Primária, os interesses das crianças de 6 a 12 anos, em relação aos Estudos Sociais, observação nas classes do Grupo de Demonstração, a organização de planos de aula; construiu materiais para o Ensino de Estudos Sociais como: cartazes murais, sugestões de fichas de informação para leitura informativa, pastas para guardar reportagens, gravuras e outros materiais similares, colagem de gravuras, confecção de cartazes e de mapas de diferentes tipos; elabo -



rou trabalhos escritos sobre temas específicos dos Estudos Sociais e projetos individuais sobre uma Unidade de Trabalho do ensino de Estudos Sociais.

O Departamento de Estudos Sociais classificou o aproveitamento da professora Maria Aida Bezerra "ham".

Aproveite a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>o</sup>. Sr.

Antônio Nominando Diniz  
Secretaria de Educação  
Rua ... - Paraíba

17 AGO 1961

Of. 1039

Senhor Diretor:

Solicito a V. S<sup>a</sup>. fineza de encaminhar ao Sr. Secretário de Educação dêsse Estado o ofício anexo o qual comunica o aproveitamento da professorôya Ceres Maria Ribeiro que, como bolsista do INEP, realizou curso de aperfeiçoamento promovido pelo PABARE, no primeiro semestre do ano corrente. Envio, também, uma cópia do mesmo para os arquivos dêsse Centro.

Neste ensejo renovo a V. S<sup>a</sup>. os protestos de estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Lim<sup>s</sup>. Sr.  
Álvaro Magalhães  
Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais  
Av. João Pessoa, 535  
Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Of. 985

10 de agosto de 1961.

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> o relatório das atividades desenvolvidas pela professora Madre Francisca Schmitt a qual, como bolsista deste Instituto, realizou em Belo Horizonte, no 1º semestre de 1961, Curso de Psicologia Educacional, promovido pelo Programa Brasileiro-Americano ao Ensino Elementar.

O Curso, de 21 semanas, num total de 601 horas de trabalho, abrangeu o estudo de tópicos de psicologia geral, crescimento e desenvolvimento da criança, psicologia da aprendizagem, psicologia do ajustamento, técnicas de observação do comportamento infantil, estudo de medidas e avaliação em educação, tendo ainda a oportunidade de desenvolver trabalhos e projetos de interesse individual.

O aproveitamento da professora Madre Francisca Schmitt foi considerado pelos professores do Curso "bom".

Neste ensejo renovo protestos de alta estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm.<sup>a</sup> Sr.  
Dr. Antônio Noninato Diniz  
Secretaria de Educação e Cultura  
João Pessoa - Paraíba

CC/AC/al.

Of. 984

10 de agosto de 1961.

Piauí

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de transmitir a V.Ex<sup>ta</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pela professora Maria Raimunda de Souza a qual, como bolsista deste Instituto, realizou em Belo Horizonte, no 1<sup>o</sup> semestre de 1961, curso de aperfeiçoamento promovido pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar.

A professora em questão frequentou as aulas sobre métodos gerais para treinamento de professores em Psicologia, Aritmética, Língua Pátria, Ciência, Currículo e Supervisão, Materiais Audio-Visuais, Prática de Ensino, Técnicas de Avaliação e o Curso especial de Ciências Naturais. Durante o curso a professora realizou pesquisas, observações no Grupo Escolar de Demonstração, entrevistas, experimentações, trabalhos em grupo, discussões em grupo, trabalhou na organização de um pequeno fichário para uso do professor, com sugestões de diversas atividades para o curso primário, fez um estudo dos programas de ciências adotados, atualmente, nas escolas primárias de diversos estados do país e construiu alguns aparelhos úteis e de fácil confecção para serem utilizados nas atividades de classe.

O aproveitamento da professora Maria Raimunda de Souza foi considerado pelos professores do curso "Regular".

Aproveito a oportunidade para renovar a V.Ex<sup>ta</sup>. protestos de estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>o</sup>. Sr.  
Afrânio Messias Alves Nunes  
Secretaria de Educação e Cultura

Teresina - Piauí

CS/AC/ml.

01982

No de agosto de 1961.

Senhor Diretor:

R. G. Sul

Solicito a V.Sa. a fineza de encaminhar ao Secretário de Educação dêsse Estado o ofício anexo o qual comunica o aproveitamento da professora Wilma Salvatori que, como bolsista do INEP, realizou o Curso de Aperfeiçoamento promovido pelo PABAM, no primeiro semestre do ano corrente, especializando-se em Ciências Naturais.

Envio, também, uma cópia do mesmo para os arquivos dêsse Centro.

Neste ensejo renovo a V.Sa. protestos de estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Ilm<sup>o</sup>. Sr.  
Prof. Álvaro Magalhães  
Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais  
Av. João Pessoa, 535  
PÓRTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

CC/AC/ml.

Of. 949

de agosto de 1961.

Senhor Secretário:

*Amazônia*

Tenho o prazer de transmitir a V.Ex<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelo professor Carcitylzo de Lago Silva o qual, como bolsista deste Instituto, realizou em Belo Horizonte, no 1<sup>o</sup> semestre de 1961, curso de aperfeiçoamento promovido pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar.

O professor em questão frequentou as aulas sobre métodos gerais para treinamento de professores em Psicologia, Aritmética, Língua Pátria, Ciência, Currículo e Supervisão, Materiais Audio-Visuais, Prática de Ensino, Técnicas de Avaliação e o Curso especial de Ciências Naturais. Durante o Curso o professor realizou pesquisas, observações no Grupo Escolar de Demonstração, entrevistas, experimentações, trabalhos em grupo, discussões em grupo, trabalhou na organização de um pequeno fichário para uso do professor, com sugestões de diversas atividades para o curso primário, fez um estudo dos programas de ciências adotados, atualmente, nas escolas primárias de diversos estados do país e construiu alguns aparelhos úteis e de fácil confecção para serem utilizados nas atividades de classe.

O aproveitamento do professor Carcitylzo de Lago Silva foi considerado pelos professores do Curso "Muito bom".

Aproveite a oportunidade para renovar a V.Ex<sup>a</sup>. protestos de estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>o</sup>. Sr.  
Aderson Andrade de Menezes  
Secretaria de Educação e Cultura  
MANAUS - Amazonas

Df. 972

= 9 AGO 1961

Senhor Secretário:

*Exp. Lorto*

Tenho o prazer de transmitir a V. Ex<sup>sa</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras Miriana da Silva e Iolêia Maria Pereira Netto as quais, como bolsistas deste Instituto, realizaram em Belo Horizonte, no 1<sup>o</sup> semestre de 1961, Curso promovido pelo Programa Brasileiro Americana ao Ensino Elementar.

As referidas professoras estudaram métodos gerais de treinamento de professores em Psicologia, Língua Pátria, Aritmética, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Currículo, Prática de Ensino e Técnicas de Avaliação, tendo se especializado em Metodologia da Aritmética. Neste campo de estudo tiveram oportunidade de participar em grupos de estudo e discussão sobre dúvidas levantadas pelas aulas de metodologia da Aritmética durante o curso de generalização, estudo e discussão de alguns dos materiais mimeografados, algumas considerações sobre técnicas de orientação do ensino da aritmética, construíram material didático relativo às várias áreas do ensino da aritmética e realizaram trabalhos escritos, observação de turmas no Grupo Escolar de Demonstração e entrevistas com a orientadora do trabalho.

Os aproveitamentos das professoras Miriana da Silva e Icléia Maria Pereira Netto foram considerados pelos professores do PABAE "bom".

Neste ensejo aproveite a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do INEP

Exm<sup>o</sup>. Sr.

Bolívar de Abreu

Secretaria de Educação

Vitória - Espírito Santo



Of 581

24 ABR 1962

Senhor Secretário:

Tenho o prazer de enviar a V. Ex<sup>a</sup>. o relatório das atividades desenvolvidas pelas professoras dêsse Estado que, como bolsistas dêste Instituto, realizaram no 2º semestre de 1961, cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABABE).

1- A professora Maria Bernadete Neves especializou-se em Currículo e Supervisão, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Fraco" pelos membros do Departamento de Currículo e Supervisão.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados, obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Médio
"O Ensino de Estudos Sociais"	- Médio
"O Ensino da Leitura na Escola Primária"	- Bom
"Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança"	- Muito bom
"Testes, Medidas e Avaliação"	- Bom

2- A professora Josefa de Matos Muniz especializou-se em Estudos Sociais, tendo sido seu valor profissional qualificado como "Médio", pelos membros do Departamento de Estudos Sociais.

Freqüentou ainda os cursos abaixo discriminados obtendo a avaliação que se segue, conferida pelos respectivos Departamentos:

"Metodologia da Aritmética"	- Médio
-----------------------------	---------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

cf. 517

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1961

Ilm<sup>o</sup>. Sr.  
Dr. Arthur Byrnes  
Division of Education  
International Cooperation Administration  
United States of America Operation  
Mission to Brazil - Ponte IV  
Av. Marechal Camara, 350 - 8<sup>o</sup> andar  
N e s t a

Prezado Dr. Byrnes:

Solicitamos que sejam preenchidos formulários de candidatura pelas professoras Rosa David e Maria Cristina Audery, que estão realizando Cursos no PABAEE, no primeiro semestre do ano corrente e sejam devolvidos a esta Coordenação, a fim de podermos completar os nesses arquivos.

Outrossim, solicitamos que nos seja enviada a lista dos bolsistas dos Cursos do 1<sup>o</sup> semestre com data de chegada, procedência e Curso que estão realizando.

Cordiais saudações

Lúcia Marques Pinheiro  
(Coordenador dos Cursos)

INEP-CG-AC\*/lm.rbp. 22.6.1961.

X  
cf. 517

27

Junho

61.

Ilmo. Sr.  
Dr. Arthur Byrnes  
Division of Education  
International Cooperation Administration  
United States of America Operation  
Mission to Brazil - Ponte IV  
Av. Marechal Câmara, 350 - 8º andar  
N e s t a

Prezado Dr. Byrnes:

Solicitamos que sejam preenchidos formulá-  
rios de candidatura pelas professoras Rosa David e Maria Cris-  
tina Audery, que estão realizando Cursos no PABAE, no primei-  
ro semestre de ano corrente e sejam devolvidos a esta Coordena-  
ção, a fim de podermos completar os nossos arquivos.

Outrossim, solicitamos que nos seja envia-  
da a lista dos bolsistas dos Cursos de 1º semestre com data de  
chegada, precedência e Curso que estão realizando.

Cordiais saudações.

Lúcia Marques Pinheiro  
(Coordenador dos Cursos)

**Cadeira que está cursando: Psicologia**

<u>Nomes dos bolsistas</u>	<u>Procedência</u>
1- Noemi Uharuso Amorim .....	Distrito Federal
2- Lúcia Xavier Pereira .....	Goiás
3- Maria de Barros Magalhães .....	Minas Gerais
4- Terezinha França .....	Minas Gerais
5- Ilda del Santoro .....	São Paulo
6- Lety Molina .....	São Paulo
7- Maria de Lourdes Ribeiro Galvão .....	São Paulo

**Cadeira que está cursando: Currículo e Supervisão**

<u>Nomes dos bolsistas</u>	<u>Procedência</u>
1- Miraci Machado de Mendonça .....	Goiás
2- Zilma Ayres de Carvalho .....	Goiás
3- Benedita Maria da Silva Pereira .....	Mato Grosso
4- Aracy Medeiros Clemente .....	Minas Gerais
5- Aurea Sêda de Carvalho Silva .....	Minas Gerais
6- Benedita Antunes Gomes .....	Minas Gerais
7- Gléia de Paula Reis .....	Minas Gerais
8- Gilda Aloise .....	Minas Gerais
9- Helena Gonçalves Cotta .....	Minas Gerais
10- Ibrantina Amaral .....	Minas Gerais
11- Jeanne Maria Gomes Carmo .....	Minas Gerais
12- Luiza Menezes Figueiredo .....	Minas Gerais
13- Maria do Carmo de Oliveira Junho .....	Minas Gerais
14- Mary da Conceição Nicolato Peixoto .....	Minas Gerais
15- Natália Ursulina Batista .....	Minas Gerais
16- Ivete Geralda Tofani Romano .....	Minas Gerais
17- Aleideôrto de Santana .....	Sergipe
18- Lindinalva Lopes Cruz .....	Sergipe
19- Maria Amelia Oliveira .....	Sergipe

Cadeira que está cursando: Ciências

<u>Nomes dos bolsistas</u>	<u>Procedência</u>
1- Helena Machado Carneiro de Abreu .....	Distrito Federal
2- Sylvia Rezende Costa .....	Distrito Federal
3- Dolores Novas Dantas .....	Goiás
4- Maria da Gloria Freitas .....	Goiás
5- Hair Spindola .....	Goiás
6- Jocy Manoelina Malheiros .....	Mato Grosso
7- Ângela Furtado de Mendonça .....	Minas Gerais
8- Ivanir Martins dos Santos .....	Minas Gerais
9- Marly del Ducca .....	Minas Gerais

Cadeira que está cursando: Aritmética

<u>Nomes dos bolsistas</u>	<u>Procedência</u>
1- Maria Borges .....	Distrito Federal
2- Rita Maria de Sampaio Carvalho.....	Distrito Federal
3- Maria Aparecida Figueiredo.....	Goiás
4- Evangelina Nairles de Miranda.....	Minas Gerais
5- Maria de Nazareth Lopes .....	S. Paulo
6- Vera Cruz .....	S. Paulo
7- Maria do Carmo Oliveira Matos .....	Sergipe
8- Ornan da Silva Ferro .....	Goiás
9- Rosiba David .....	Goiás

Cadeira que está cursando: Estudos Sociais

<u>Nomes dos bolsistas</u>	<u>Procedência</u>
1- Hair Pereira Lima.....	Distrito Federal
2- Teresinha de Jesus Paiva .....	Distrito Federal
3- Issaura Marques da Silva .....	Espírito Santo
4- Maria da Gloria Cunha .....	Espírito Santo
5- Ursulina Jacinto Falcão.....	Goiás
6- Nur Madade.....	S. Paulo

Pelo que me toca, tendo tomado contacto com as ciências pedagógicas norte-americanas, a partir de 1928, nunca mais as perdi de vista, de tal modo me empolgaram. Por isso, afastando-me posteriormente do ensino primário, para me consagrar ao ensino secundário e ao superior, continuei a acompanhar, por pura devoção, o esforço educacional norte-americano, principalmente no domínio primário. Por outro lado, professor de Direito Constitucional, consagrei-me ao único ramo do Direito Nacional que se prende aos Estados- Unidos. Familiarizei-me, desse modo, com a organização e a história política norte-americana, e isso significa admiração e aprêço, tão bela se me afigura a experiência de uma nação tão nova e tão grandiosa.

Acima de tudo, porém, estou convencido de que Brasil e Estados -Unidos, sejam quais fôrem as divergências que possam ocorrer entre ambos, têm no mapa e no futuro o mesmo destino, porque são refúgios do pensamento cristão manifestamente ameaçado.

Não vi nem vejo inconveniente em que busquemos nos Estados- Unidos a sua extraordinária lição quanto ao ensino elementar. Aplaudi-o e aplaudo-o. Não foram os norte-americanos buscar na Europa elementos de progresso nesse sector? Ninguém ignora que as boas universidades norte-americanas e os Kindertens, dois extremos, têm as suas raízes no ensino alemão.

Temos de buscar o que nos falta onde existe e é melhor: é o que sempre pensei e continuo a pensar.

### III

O objetivo fundamental do Convênio pareceu-me, desde o princípio, ser o aperfeiçoamento da escola primária brasileira com o recurso às boas práticas norte-americanas do ensino.

Com esse pensamento, sem quebra da melhor tradição nacional, faríamos um esforço de adaptação da lição norte-americana.

Para isso sugeri, e assumo a responsabilidade da sugestão não experimentada, que a Missão Norte-Americana discutisse os pontos controvertidos com os técnicos brasileiros, para assentarem as soluções mais aconselháveis, coisa tanto mais exequível quanto se considera que os técnicos brasileiros, embora familiares com a experiência européia nas respectivas especialidades, adotam preponderantemente uma orientação norte-americana.

Nem queremos impor alguma solução, nem queremos que nos seja ela imposta. Queremos discutir problemas, antes de agir.

O nosso verbo é adaptar. Ora, como podemos adaptar, pondo de lado o nosso velho esforço anterior de adaptação, principalmente a partir de 1929?

### IV

As suas considerações acêrca das cinco bolsistas que participaram do Grupo de Demonstração coincidem inteiramente com as minhas. É mesmo uma opinião geral. A contribuição delas foi, quase totalmente, inferior à maior

parte dos elementos não-bolsistas. Quero acrescentar que mesmo entre as professoras não-bolsistas algumas não se revelaram à altura da tarefa, e, por isso, estamos tratando de afastá-las.

As razões que o sr. apresenta da inferioridade delas são também as que tenho dado: pouco ou nenhum treino anterior à ida aos Estados-Unidos, pouca maturidade. Em suma: a seleção não foi bem feita e isso nos aconselha maior rigor na seleção futura. Basta assinalar que alguns bolsistas nunca foram professores primários ou regentes de classe, e o sr. sabe que não são poucos meses nos Estados-Unidos, diminuídos em alguns meses com as dificuldades da língua, que lhes dariam esse treino. Veja o sr. que diferença há entre o grupo Marina - Rizza - Magdala - Onolita e o demais, no tocante à educação elementar, para se convencer de que o Curso de Administração pode oferecer um bom background para o estudo nos Estados-Unidos. É certo que nem todas as que fizeram tal curso têm o mesmo nível, pois o critério de seleção nem sempre foi sábio. Entretanto, trata-se de um curso de dois anos a professoras selecionadas dentre as que tiveram, no mínimo, três anos de tirocínio, e isso nos dá algum conhecimento de seus méritos.

Apenas discordo do sr. em achar que a experiência das bolsistas no Grupo de Demonstração se desenvolveu "within the public view": trabalhavam quase todas a portas fechadas, e, o que é mais, no turno da manhã, em que raramente se faz prática, pois os Cursos de Formação e Administração só funcionam à tarde.

Tendo ido aos Estados-Unidos com pouco ou nenhum treino, algumas bolsistas não compreenderam que a bolsa era um ponto de partida e não um ponto de estacionamento. De volta da viagem, o que lhes cumpria era estudarem aqui, com mais tranquilidade, os livros que trouxeram. Ao contrário. Voltaram suficientes, e o sr. sabe que a coisa mais difícil no mundo é uma pessoa suficiente aprender, porque pensa que já sabe e se dispensa de estudar.

#### V

Cumpre-me informá-lo de que, contrariamente ao nosso parecer, as bolsistas escolheram o turno da manhã, e de algum modo o impuseram. Tiveram, assim, as condições de trabalho que quiseram. Tudo o mais que foi possível dar-lhes - foi-lhes dado, em igualdade, senão em superioridade de condições às outras.

Faltou-lhes a assistência devida, mas não foi por falta de pedido de nossa parte. Várias vezes falei com o Dr. Long sobre o assunto e ele me informou de que os professores norte-americanos iriam dar-lhes a assistência necessária.

Entretanto, é justo registrar que, quer D. Efigênia, quer D. Carmosina prestaram a ajuda que lhes foi pedida. Conforme o sr. sabe, a supervisão não deve ser imposta, mas, senão solicitada, pelo menos desejada e bem recebida.

#### VI

As linhas de responsabilidade foram bem definidas, mas não

observadas. Não só se traçou um plano de trabalho, que por muito tempo esteve exposto no Hall, mas o Dr. Hart, em reunião geral, traçou nitidamente as linhas de nossa ação, que não pode ser unilateral, mas fruto de estreita cooperação. Programa de Assistência Brasileiro-Americana é, só por si, um título e um plano. Nem nos passou pela cabeça a idéia de impor diretrizes, nem a de aceitá-las sem exame. Daí o esforço, que desenvolvi, no sentido de envolver o PABAEE em tôdas as atividades do Instituto; porque o ideal seria deixarmos aqui bem organizada - nós que passamos - uma grande Escola que fique.

#### VII

Nesse plano, as cinco bolsistas do Grupo de Demonstração ficaram subordinadas à Diretora do Grupo, quanto ao trabalho no Grupo, nunca tendo sido posta em dúvida essa situação. Qualquer problema, que surgisse, como surgiu, deve ser trazido ao nosso conhecimento, para que lhe demos a solução adequada. Há uma tendência em fugir a essa autoridade da Diretora, mas nem o Dr. Hart, nem o Dr. Long, nem o sr. e tanto menos eu aplaudimos essa tendência. No ano passado, apenas um fato desagradável ocorreu que viesse ao nosso conhecimento, pois com grande prudência D. Ifigênia fez vista grossa a muitas coisas censuráveis.

#### VIII

Professôras do Grupo de Demonstração, com ordenados muito superiores às outras, era natural que as bolsistas levassem vantagem às outras, pelo menos em esforço e boa vontade. Cabia-lhes, sem dúvida, completar as oito horas de trabalho diário com o trabalho no PABAEE. Mas isso, em vez de piorar, só deveria melhorar o seu ensino. Desejo registrar que as boas professôras do Grupo não se limitavam às horas de trabalho no Grupo. Como poderiam ter feito melhor ensino, sem um bom trabalho de preparação de aulas e de material em casa? O sr. vê que, se o ensino das bolsistas foi geralmente inferior, o motivo não deve ser o de terem dado oito horas de trabalho ao Programa, mas o de não as terem dado bem. É inaceitável, que professôras, que hajam feito melhor ensino, possam ter trabalhado menos do que as que o fizeram de qualidade inferior.

Vou dar ao sr. dois casos de desinterêsse, que me chegaram ao conhecimento, porque testemunhado por tôdas as professôras do Grupo. Foram convidadas para galarem em reunião de professôres Miss Bull e a Professôra Aramita Alves. Pois bem. Nos dias em que essas professôras levaram para a reunião as suas experiências, duas bolsistas ostensivamente não quiseram ouvi-las, uma fazendo um trabalho pessoal, outra lendo na primeira fila. A simples cortezia, já não digo a ética profissional, aconselharia, pelo menos, uma atenção aparente.

#### IX

Como professôras primárias, cumpria-lhes atender ao programa primário do Estado, tanto mais quanto esse programa não discrepa das médias das boas escolas norte-americanas.

Conforme o sr. sabe, as nossas escolas não dispõem da liberdade que têm as escolas norte-americanas de elaborarem o seu próprio programa. Ao contrário: são obrigadas a cumprir o que o Estado lhes prescreve.



Dentro desse critério, que peca por excessiva centralização, o nosso é dos melhores, não só pelo espírito, que o anima, mas porque, dentro de suas linhas, há lugar para um arranjo e uma adaptação.

Apesar de fixar o essencial, qualquer programa pode e deve ser interpretado, e pois, ser maleável, para melhor ajustar-se às circunstâncias.

Observo, também, que a execução desse programa não exclui a parte de pesquisa e experimentação que todo ensino comporta. O nosso Grupo passou, no ano de 1957, por grandes transformações, de começo, graças ao Centro de Pesquisas, e depois, em muito maior grau, à valiosa contribuição do PABAE.

X

Meu caro Dr. Schwab, o que fez nesses dois últimos anos o Grupo de Demonstração foi realmente o que melhor poderia fazer, nas condições em que trabalhamos. A ajuda pecuniária do PABAE deu ensejo a um maior esforço, e a presença dos norte-americanos no estabelecimento foi ali mais viva do que em qualquer outro sector, e isso porque o professor primário é um tipo humano especial que, mais do que qualquer outro, se mostra sensível às boas influências. A ajuda material deve ter desanuviado alguns espíritos, permitindo-lhes outra segurança no trabalho; o material, principalmente as bibliotecas de classe, sugeriu e favoreceu a leitura; a simples ação catalítica dos norte-americanos provocou uma reação salutar, o que é muito natural nos espíritos bem formados. Não deve ter sido pequena, por sua vez, a influência dos centros de matérias básicas, que o PABAE instalou na Casa. Em suma: deu-se um pulo considerável.

Graças a essa cooperação, pudemos selecionar melhor as professoras e o sr. avalia bem o que representa o elemento humano em qualquer iniciativa. Bastaria percorrer as classes, durante o ano letivo, para se verificar<sup>em</sup> os altos níveis que alcançamos. Todos o proclamam e todos o atribuem, principalmente à presença do PABAE. Esse trabalho, que decorre na penumbra, não apresenta a imponência das realizações espalhafatosas, mas é fecundo, e é isso o que mais importa. Tenho no Grupo uma neta que aprendeu a ler ~~correntemente~~ no primeiro ano, e uma filha no terceiro ano, que adquiriu interesses e preocupações elevadas que os outros filhos não revelaram, nessa idade, apesar de bem dotados. Pode crer que o dinheiro que o PABAE investiu ali produziu frutos muito melhores do que nos cursos para adultos que ajudei a elaborar e de que participei. Um bom relatório do que se fez no Grupo, nesta nova fase, bastaria para consagrar o Convênio. O que importa é a escola e foi na escola que a ação do PABAE se fez verdadeiramente sentir.

Que direi da influência exercida por esse bom tipo de escola nas centenas de alunas dos cursos de Formação e de Administração, que acompanharam os trabalhos? Não se pode medir o alcance dessa influência, mas posso assegurar ao sr. que já há interesse pedagógico no estabelecimento e que as ciências pedagógicas despertam maior interesse do que propriamente as matérias de conteúdo. No pé a que o levamos e o elevamos, o Grupo, já agora, com pequenas alterações do pessoal, poderia ser estágio de professores normais do Brasil, pois oferecerá um bom tipo de escola e de ensino, para o nosso meio, já que não podemos aspirar a uma reforma revolucionária. Por que mudar radicalmente as diretrizes de uma experiência que se revela eficiente?

O sr. pergunta se o grupo tem um caráter de demonstração ou de experimentação. Um e outro caráter deve ser mantido, sem que um perturbe o outro, porque achamos desaconselhável um plano revolucionário, que as condições do Grupo não comportam e que provavelmente não poderá ser generalizada. O nosso Grupo será a um tempo de demonstração e experimentação, já que a experimentação é compatível com qualquer tipo de escola e de qualquer nível que tenha. Essencial é, porém, que atenda para as nossas condições peculiares, porque de nada nos vale uma experiência notável que não ofereça probabilidade de ser adotada no país. Entre 1929 e 1945 tivemos uma escola dessa ordem.

Quanto ao nosso Grupo, não tenho em mãos os elementos totais para uma exposição dessa natureza, porque quis dar ao sr. apenas o que sei de meu testemunho pessoal, com relação aos anos anteriores. Naturalmente, nem todas as classes alcançaram o mesmo nível, porque até o mês de setembro ainda tivemos substituição de professoras, as quais não tiveram tempo de adaptar-se ao novo ambiente do Grupo.

Nesse esforço de executar um programa, conseguimos resultados surpreendentes, porque, via de regra, as classes das escolas normais são prejudicadas pela observação, participação e prática das professorandas.

Não nos faltou, como disse, oportunidade de investigação e experimentação, podendo seguramente salientar o que se fez no domínio da formação de hábitos específicos de leitura, que, encetada em 1957 passou em 1958 a muito maior grau de eficiência. Foi, por igual, propósito do Grupo o treino da rapidez na leitura silenciosa, havendo uma das classes atingido de 120 a 125 palavras por minuto, e a classe mais fraca do terceiro ano, da Professora Lucy Chagas, obteve uma média de progresso de 30 palavras por minuto.

Os processos de composição e de medida de composição, à luz da escala de Gali, vêm constituindo objeto de maior cuidado, como o documentam os trabalhos do 2º ano de Curso de Administração que se acham no Instituto. Os ciclos de apreciação literária das crianças, mediante o encaminhamento de uma dieta literária bem ponderada, foram não menos considerados, achando-se o estudo na última fase do 1º e 2º anos. Resultado admirável continua dando a gramática funcional em todas as classes do 3º e 4º anos. Os resultados obtidos e que se acham registrados no Grupo, patenteiam a eficiência do esforço. Note-se que, apesar de ter o teste final da Secretaria da Educação apresentado um tipo de sentença não muito peculiar à linguagem da criança, o montante dos acertos nos convence do êxito da experiência. Fez-se um levantamento das dificuldades ortográficas das classes do 1º ano com apuração das causas que as suscitam, o que nos proporciona base para a pesquisa dos processos de prevenção e correção, em 1959. Muitos outros aspectos poderiam ser apontados, como a utilização das atividades manuais, desenho, artes plásticas, tabuleiros de areia etc., na fixação e generalização dos conhecimentos que se adquiriram, principalmente em geografia e história. Na aritmética, igualmente, experimentaram-se muitos processos, sobretudo no sentido de se tornarem mais concretas as atividades de cálculos sobre números inteiros e fracionários e de se classificarem os problemas de acordo com a seriação das dificuldades do cálculo. Mediante a formação de hábitos específicos de leitura, procedeu-se a uma experimentação no sentido de novos métodos para a aprendizagem da geografia e da história. Não foi pouco o trabalho de pesquisa bibliográfica acessível à criança dentro de cada tópico do programa. Os pontos foram absolutamente abolidos, e a experiência provou a superioridade desse processo sobre

os que geralmente se adotam em nossas escolas.

Tudo isso, caro Dr. Schwab, se fêz na modéstia e na penumbra que convém a uma escola, sem nenhuma preocupação de mistificação, exibição ou farolagem.

Um dos males, de que se ressentem o ensino neste país, é uma propaganda espalhafatosa que encobre uma realidade bem amarga. Faz-se barulho, gasta-se dinheiro, os jornais se movimentam, e, entretanto, o nível de ensino decai a olhos vistos.

#### XII

Ora, todo esse esforço reverterá para o aperfeiçoamento dos currículos. Sabemos de sobra que a feitura de um programa obedece hoje a critérios bem diversos dos que ainda vigoram no Brasil, e, principalmente, que não pode ser feito de afogadilho. Para essa tarefa exigem-se especialistas, amadurecidos e inteligentes, que não só tenham experiência da escola viva, mas saibam servir-se da experiência alheia. Uma reforma de maiores dimensões escapa à competência do professor primário, porque envolveria modificações profundas na legislação.

#### XIII

Estou inteiramente de acordo com o sr. em que o nosso sistema de avaliação do trabalho escolar deve ser modificado, abrangendo outros aspectos, como apreciações e atitudes. Pode estar certo de que solicitamos uma providência nesse sentido, logo no começo do ano, mas não fomos atendidos. Entretanto, seja qual for o sistema que venha a ser adotado, o novo tipo de testes não poderá deixar de consignar a parte que se contém nos testes da Secretaria. Disponho de gente para isso, e acho que um trabalho do Prof. Fritzgerald, D. Maria Augusta e Prof. Bessa poderia ser-nos muito útil.

#### XIV

A solução do problema das classes do Grupo pode trazer-nos aborrecimentos.

Como o sr. sabe, em toda escola de formação de professores constituem eles um laboratório de experiências pedagógicas e de prática de ensino.

Quando, antes da vinda dos norte-americanos, reservamos seis classes experimentais, não foram poucas as reclamações das professoras de metodologia nem das alunas, não obstante se permitirem observação e prática nessas classes.

Que se dirá agora, se das 16 classes do dia tirarmos 10? Restarão umas 6 classes para cerca de 400 alunas-professoras.

Peço toda a sua boa vontade para que possamos resolver o problema, sem maiores choques.

O que talvez se imponha é uma discussão do problema com os professores de metodologia dos cursos de Formação e Administração interessados, para que cheguemos a uma fórmula que, se não satisfaça a todos, atenda, pelo menos, melhor às necessidades da prática de ensino.

Providenciamos também para que se modifique e se melhore o serviço de prática das alunas. Em Março, voltará dos Estados-Unidos a Professora Irene de Paula Magalhães, que leciona metodologia há perto de 30 anos e que conseguiu, por nosso intermédio, uma bolsa com a Embaixada dos Estados-Unidos precisamente para verificar o que ali se faz no domínio do student-teaching. Acha-se atualmente em Chicago. Espero que nos traga boas sugestões para a introdução de novas técnicas nesse sector tão importante para a formação dos professores.

XV

Acho que as classes de demonstração, em termos do Instituto de Educação, podem conciliar-se com os objetivos do PABAE. É certo que elas existem em função do Instituto e há muitos anos. Nada impede, porém, que elas se enquadrem dentro dos objetivos do PABAE que são os mesmos. Trata-se, através delas, de apresentar um tipo elevado de ensino. A posição dos observadores, quer sejam dos cursos do PABAE, quer sejam dos cursos do Instituto é a mesma, podendo dar ensejo a observação, participação crítica de uns e outros.

XVI

Quanto à metodologia, penso por igual que se chegará a um entendimento, desde que se discutam os problemas em reuniões de professores, como sempre numa boa escola. Já que nos fundamos preponderantemente na literatura pedagógica norte-americana, não será difícil assentarmos os pontos comuns. Metodologia não é moda. Baseia-se em pesquisas e em experimentações e boa parte dela se acha de há muito assente.

XVII

O sr. refere-se à hipótese de um professor dar uma orientação que contrarie a orientação de outro professor. Duvido que haja ocorrido o caso, mas é possível, pois a liberdade de cátedra é preceito constitucional. Para obviar a isso é que avantei o defunto Conselho. As divergências são naturais, mas uma boa bibliografia nos proporcionará solução para os casos controvertidos. O essencial é que os processos não provenham da simples imaginação ou fantasia, mas se fundem em dados filosóficos, psicológicos, sociológicos etc.. Quando concorrerem duas correntes igualmente aceitáveis, nada impede que adotemos uma numa classe e outra noutra para verificarmos qual a melhor. É uma generidade asseverar-se que todos os métodos são iguais. Evidentemente, um haverá que deve ser melhor do que o outro e é em busca desse melhor que deveremos caminhar.

Lembro-me, no tempo do Dr. Long, de um episódio interessante. O sr. foi convidado a verificar um certo método, acho que do ensino de ortografia, e, depois da observação, o sr. disse um conceito que me chegou ao conhecimento naquela ocasião: "Se o processo está dando bons resultados, é que ele é bom." Esse é o nosso e deve ser o nosso critério. Julgar as árvores pelas frutas, como está na Escritura.

XVIII

O sr. se refere a informações que não hajam sido dadas pelas vias competentes. Estou inteiramente de acordo e penso que devemos afastá-las, porque

são quase sempre venenosas e tendenciosas. O interesse particular costuma esconder-se sob as vestes do bem coletivo e não devemos enganar-nos com certos falsos solos. Essa cautela deve ser maior da parte dos norte-americanos, porque se acham em terra estranha e não podem conhecer tão bem certos caracteres como nós.

XIX

Referi-me, mais uma vez, à bibliografia norte-americana. É excepcionalmente opulenta e variada. Tão variada que demanda um amplo conhecimento para se atinar com o bom caminho. Há de tudo. Do ótimo ao péssimo. Solicitei, por isso ao Dr. Long que nos compusesse uma lista de obras autorizadas para que tivéssemos um roteiro em mar tão complicado. Falto de experiência própria, porque, ao lado de obras preciosas, como as de Gubberley, Eagley, Thorn-dike, Kilpatrick, Gates, li, por volta de 1929, muita coisa errada e ruim. Parece urgente uma boa seleção para que se proceda a um trabalho inteligente de divulgação por todo o país.

XX

Meu caro Dr. Schwab, acho que há uma divergência na interpretação do Convênio que deve ser imediatamente e inteiramente esclarecida.

Se é um Programa de Assistência Brasileiro-Americana à Educação Elementar, a assistência não pode ser apenas americana, devendo também caber a nós, brasileiros, uma parcela de responsabilidade.

Convênio supõe a parte de vontades, entendimento entre partes, cooperação, e, em nosso caso, pelo menos, um tratamento de igual para igual.

A situação, para a qual vamos caminhando, deixará necessariamente mal os honens públicos que com tamanha elevação se interessaram pelo nosso empreendimento.

Que se dirá de nós, se o Estado e o Brasil entram com suas quotas para o orçamento da receita, mas não para a despesa, não têm iniciativas, não formulam um plano de nossas necessidades?

Temos em alta conta e olhamos com gratidão a ajuda americana, mas é natural que nós, que andamos às voltas desde muito com os problemas da escola elementar, conheçamos melhor as nossas falhas e necessidades.

Vou dar um exemplo.

O sr. não está de acordo com a supressão do 5º ano no Instituto, apesar de saber que foi dinheiro realmente desperdiçado.

Compreendo o seu pensamento: o plano inicial compreende um 5º ano e não lhe parece razoável suspender nosso esforço, porque uma experiência mal dirigida e mal realizada não nos deve levar a uma conclusão tão peremptória.

Mas eu penso o contrário: ainda que a experiência tivesse sido ótima, nem assim seria aconselhável, porque infelizmente, em virtude de muitos fatores, o país não se acha em condições de dar um quinto ano dessa ordem. Quando muito, no Instituto, poderíamos criar um 1º ano para crianças dentre seis e sete anos, porque não nos faltam salas, nem professoras, nem alunos.